

A definição das funções de controladoria e o ensino nos cursos de especialização em Minas Gerais

¹GIBOSKY, Márcia dos Santos - UNIVERSIDADE FUMEC

²BATISTA, Carolina Pinheiro - UNIVERSIDADE FUMEC

SOUZA, Carlos Alberto – UNIVERSIDADE FUMEC

RESUMO

Ultimamente, observa-se grande aumento da demanda por profissionais qualificados para ocupar cargos de controladoria e conjuntamente o aumento da ofertada de cursos de especialização na área. Este estudo tem por objetivo analisar se existe, entre os cursos de especialização de controladoria, consenso, padronização das disciplinas ofertadas e a contribuição para o estabelecimento de um padrão sobre as funções da controladoria e do *controller*. Trata-se de uma pesquisa descritiva e documental. Foi realizado um levantamento nas universidades de Minas Gerais para verificar as disciplinas mais ofertadas. Como resultado, verificou-se um baixo alinhamento entre as disciplinas ofertadas pelos cursos de especialização. Entretanto, as mesmas fornecem embasamento para o desenvolvimento de habilidades relacionadas as principais funções do *controller* apontadas em estudos anteriores.

Palavras-chave: Disciplina de Controladoria. Funções de controladoria. *Controller*.

ABSTRACT

In recent years, the demand for qualified professionals to hold management positions has increased and, jointly, there has been an increase in the offer of specialization courses in the area. This study aims to analyze whether there exists between the specialization courses of Controllershship consensus, standardization of the offered disciplines and the contribution to the establishment of a standard on the functions of Controllershship and controller. This is a descriptive and documentary research. A survey was carried out in the universities of Minas Gerais to verify the most offered subjects. As a result, there was a low alignment among the disciplines offered by the specialization courses. However, the subjects provide a basis for the development of skills related to the main functions of the controller pointed out in previous studies.

Keywords: Discipline of Controllershship. Controller Functions. *Controller*.

¹ Carlos Alberto- UNIVERSIDADE FUMEC E-mail:

² Carolina Pinheiro Batista-. E-mail: carolcpb@gmail.com

Márcia dos Santos Gibosky- UNIVERSIDADE FUMEC E-mail: marcinha.gomesst@gmail.com.br

1 INTRODUÇÃO

A globalização, o dinamismo crescente do mercado e as transformações sociais nos últimos anos faz com que as empresas também se submetam a constantes mudanças para se tornarem cada mais competitivas sendo necessário uma gestão financeira moderna, integrada e alinhada com uma visão estratégica. Assim sendo, a controladoria ganha cada vez mais espaço no modelo de gestão das empresas na busca pela maximização da riqueza da organização, através do monitoramento e gerenciamento do negócio.

Sendo a controladoria uma disciplina relativamente nova e inserida no cenário econômico em constante transformação, apesar dos esforços observados na literatura para tornar a controladoria uma disciplina com bases conceituais e identidade própria, a produção científica no Brasil apresenta uma grande diversidade de conceitos entre vários autores. Desta forma, tanto na literatura como na prática, não é possível identificar uma uniformidade de opiniões sobre as funções básicas desta área do conhecimento e da função de *controller* (LUNKES; SCHNORRENBARGER; ROSA, 2013). Para Lunkes e Schnorrenberger (2009), o fato de a controladoria ter tido sua origem na prática, fez com que a mesma se desenvolvesse em um curto período de tempo sem ter uma definição precisa de sua área de atuação sendo este fato refletido no desenvolvimento conceitual pelas ideias que regiam a prática.

A necessidade de definição e de entendimento dos preceitos da Controladoria tem levado ao crescimento de estudos e pesquisas acerca desse tema. Muitos Programas de Pós-Graduação surgiram na última década, contribuindo para o preenchimento desta lacuna existente na pesquisa da área contábil. O curso de especialização é um importante fator para a consolidação dos conhecimentos da controladoria ao passo que busca atender a demanda crescente por profissionais com formação acadêmica sólida. Sendo assim, hipoteticamente pode existir uniformidade nas grades curriculares dos cursos de especialização o que contribuirá para a consolidação de uma base sólida das funções da controladoria ou a lacuna existente na literatura e no mercado de trabalho também pode estar refletida nos cursos de especialização da área.

Neste viés, a presente pesquisa tem como objetivo geral, a partir dos dados apurados, analisar se existe, entre os cursos de especialização de controladoria, consenso e padronização das disciplinas ofertadas e a contribuição desse para o estabelecimento de um contexto propício para o debate crítico na área de controladoria e contabilidade. Para alcançar o objetivo geral, tem-se os seguintes objetivos específicos: (i) identificar as IES cadastradas no MEC que oferecem cursos de especialização em controladoria em Minas Gerais, (ii) apresentar os conceitos do MEC atribuído as IES; (iii) número de vagas ofertadas; (iv) carga horária e duração dos cursos; (v) por fim analisar as grades curriculares para apresentar as disciplinas recorrentes e verificar se existe uma padronização nos cursos ofertados.

Ferreira et al. (2014) destacam que, diante da importância econômica atual e futura da controladoria, são necessários estudos que contribuam para a identificação das funções de controladoria o que corrobora para a preparação dos profissionais no exercício da função de

controller. Desta forma, apresenta-se como justificativa o fato da pesquisa buscar identificar os conteúdos mais abordados nas grades curriculares das disciplinas ofertadas nos cursos de especialização de controladoria para analisar se existe entre esses um consenso que contribua para o deslinde das definições do papel da controladoria. Ainda que o foco da pesquisa não seja verificar o papel da controladoria que tem sido proposto pelos cursos de especialização, o estudo pretende sintetizar as disciplinas para verificar se as mesmas contribuem para uma convergência das funções da controladoria ou se a divergência presente na literatura e no mercado de trabalho também é refletida nos cursos de especialização.

O método utilizado nesta pesquisa foi a pesquisa bibliográfica e documental, buscando identificar os temas de interesses, como livros, teses, artigos e monografias já realizadas e análise das grades curriculares dos cursos de especialização de controladoria. O termo utilizado na base de pesquisa foi “controladoria”. Neste contexto de pesquisa prévia, foi definido o problema do trabalho, que se classificou como descritiva. As análises foram efetuadas sobre todas as IES de Minas Gerais com oferta de cursos de especialização em controladoria cadastradas no site no MEC, sendo o total de 160 cursos ofertados por 86 IES. Por questões de limitação ao acesso das informações, nossa amostra final foi reduzida a 36 cursos ofertados por 26 IES diferentes.

O estudo aqui apresentado foi estruturado em cinco (5) capítulos no qual o capítulo um refere-se à introdução, o capítulo dois apresenta o referencial teórico, o capítulo três apresenta dos dados coletados, seguidos do capítulo quatro onde constam as análises dos dados e resultado, e, por último, as considerações finais sendo que neste capítulo foram evidenciadas as respostas da problemática proposta e a análise.

Considerando a dificuldade para conhecer e alcançar um conjunto estabelecido e aceito de funções básicas da controladoria na literatura e no mercado de trabalho este estudo buscou responder o seguinte questionamento: **existe consenso nas disciplinas ofertadas na grade curricular dos cursos de especialização em controladoria das Instituições de Ensino Superior (IES) em Minas Gerais?**

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Origem e desenvolvimento da controladoria

A controladoria pode ser considerada a evolução da contabilidade, à mesma é atribuída as necessidades de as organizações gerarem informações precisas para tomadas de decisões a partir de dados financeiros e contábeis formando assim um controle de informações confiáveis gerando resultados econômicos favoráveis as decisões tomadas (BEUREN, 2002). Segundo Almeida, Parisi e Pereira (2001), a evolução natural da contabilidade chama-se Controladoria. Segundo Ricardino Filho (1999), a função de *controller* apareceu nos Estados Unidos, por volta de 1850, no setor público e no início do século XX se estendeu ao setor privado. Ainda sobre o surgimento da controladoria:

A Controladoria surgiu no início do século XX nas grandes corporações norte-americanas, com a finalidade de realizar rígido controle de todos os negócios das empresas relacionadas (...). Um significativo número de empresas concorrentes começou a se fundir no final do século XIX, formando grandes empresas (...). O crescimento vertical e diversificado desses conglomerados exigia, por parte dos acionistas e gestores, um controle (...). Esses três fatores (verticalização, diversificação e expansão geográfica das organizações) e o conseqüente aumento da complexidade de suas atividades (...) exigiram a ampliação das funções do *controller*. Beuren (2002, p.20)

Inicialmente, conforme Ricardino Filho (1999), a controladoria tinha como objetivos manter um controle centralizado e rígido nas grandes corporações, suas subsidiárias, filiais, departamentos e divisões espalhadas nos Estados Unidos e em outros países. Com crescimento e interação das empresas vem surgindo vários fatores econômicos, sociais, educacionais, políticos tecnológicos que forçam as empresas a terem necessidades de buscar eficácia em seus processos, ou seja ter o controle sobre suas atividades. Logo essas necessidades apresentadas foram fatores consideráveis para que a controladoria fosse introduzida no meio empresarial (BEUREN, 2002).

Para alguns autores, controladoria usa ferramentas da Contabilidade, mas é autônoma e para outros, é uma extensão da Contabilidade. Segundo Padoveze (2012, p. 3) “a controladoria é a utilização da Ciência Contábil em toda a sua plenitude”. Schmidt e Santos (2006) relatam que os primeiros controladores foram recrutados entre os responsáveis pelo departamento de Contabilidade ou pelo departamento financeiro da empresa, sendo que o mesmo se deu, possivelmente, pelo fato dos contadores e administradores financeiros possuírem uma visão mais ampla sobre a empresa, sendo capazes de exercer atividades que lhes possibilite identificar as possíveis deficiências da organização e propor melhorias no processo de gestão.

No Brasil, a função do *controller* surgiu em decorrência da demanda gerada pela instalação das multinacionais norte-americanas e assim a necessidade de aperfeiçoamento das teorias e práticas contábeis e a implementação de um sistema de informações capaz de manter o controle operacional das empresas, além de atender aos diferentes usuários. (BEUREN, 2002).

Nos últimos anos, principalmente em função do desenvolvimento tecnológico e do processo de globalização a demanda pelos profissionais da área aumentou consideravelmente e, seu campo de atuação também passou por modificações, uma vez que esse tem que ser adaptado para as necessidades das organizações. Ricardino Filho (1999, p. 4-5) menciona que “nas grandes e médias empresas, principalmente, a função não se delineou de forma absolutamente clara e por diversos anos pairou razoável incerteza sobre o assunto”. O autor afirma ainda que, “ao longo dos últimos quase oitenta anos, a atividade vem passando por um processo de amadurecimento que fica bastante visível quando se observam as definições dadas à função, desde os anos 20”.

No que tange as funções da controladoria e atuação do *controller*, devido ao fato da controladoria ser uma abordagem relativamente nova, existem lacunas quanto ao seu conceito, seu papel e suas funções (LOURENSI; BEUREN, 2011). Para Kanitz (1976, p. 6) “a função de

controller abre para os antigos contadores e administradores financeiros um campo de atuação muito amplo, dinâmico e interessante. Abrange praticamente toda a empresa e requer do controlador notáveis quantidades de conhecimento”. Lunkes, Gasparetto e Schnorrenberger (2010), reiteram que a controladoria não possui definições, conceitos e funções claras. Beuren (2002) enfatiza que a literatura não tem apresentado uma definição concisa de Controladoria. Diversas abordagens e estudos têm seu foco mais voltado às capacidades requeridas para o exercício da função, bem como de suas atribuições nas empresas, do que explicar o seu verdadeiro significado. Nesta seara, Nakagawa (1993) e Oliveira (1998) destacam que ela é responsável pelo projeto, elaboração, implementação e manutenção do sistema integrado de informações.

Lourensi; Beuren (2011) mencionam que apesar de ainda haver muitas divergências sobre o tema e definição da controladoria, é possível observar um movimento recente de estudos acadêmicos que revelam a tendência em se definir a Controladoria abordando os seus aspectos, tanto teóricos quanto práticos. Borinelli (2006, p. 105) conceitua controladoria como “um conjunto de conhecimentos que se constituem em bases teóricas e conceituais de ordens operacional, econômica, financeira e patrimonial, relativas ao controle do processo de gestão organizacional”. Segundo Almeida, Parisi e Pereira (2001), a controladoria tem como responsabilidade direcionar os gestores na tomada de decisões. A missão da controladoria, conforme Oliveira (2001) é aplicar os conceitos de gestão econômica com vistas a otimizar os resultados da empresa.

Para Mosimann e Fisch (1999) como órgão administrativo, a controladoria tem como função garantir informações adequadas ao processo decisório, de modo a colaborar com os gestores no sentido de permitir o desenvolvimento da eficácia empresarial. Enquanto que para Kanitz (1976) os instrumentos que a controladoria utiliza no desempenho de suas funções não estão restritos à administração do sistema contábil da empresa. De acordo com Schmidt e Santos (2006, p. 17), é necessário que “o *controller* tenha um grande conhecimento sobre os vários subsistemas que compõem a organização, considerando que ele será o responsável pela geração de informações para os vários gestores desses subsistemas”.

Na visão de Lunkes, Schnorrenberger e Rosa (2013) a controladoria tem como funções básicas o planejamento, avaliação e o controle das atividades. Kanitz (1997), Schmidt e Santos (2006) e Oliveira, Perez Jr e Silva (2011) comentam que são muitas as funções

atribuídas ao *controller*, e que estas dependem do porte e da cultura organizacional da empresa.

2.2 Disciplinas no curso de controladoria

Conforme INFOCAPES (1998, p. 3) “Na América Latina, a pós-graduação encontra-se em franca expansão, trazendo consigo todo um conjunto de mudanças nos costumes e tradições nas instituições de ensino superior (IES)”. Para Baruch e Lemming (2001) cursos de pós-graduação agregam valor aos profissionais ao passo que lhes proporciona o aprimoramento de capacidades e competências essenciais para melhorar as perspectivas na carreira. Frezatti e Kassai (2003) destacam a evolução acentuada dos cursos de pós-graduação que incorreu em benefícios práticos para alunos e empresas com a profissionalização de seus empregados que passou a

demandar cada vez mais por mão de obra especializada, conforme Frezatti e Kassai (2003, p. 55) “a qualificação universitária obrigatória foi substituída pela exigência de pós-graduação e as empresas passaram a cobrar dos executivos a efetividade dos conhecimentos adquiridos e sua aplicabilidade em situações empresariais que se alteram constantemente”.

Os cursos de graduação devem desenvolver seus planos pautados nas Diretrizes Curriculares de Graduação entretanto, para os cursos de especialização não existe diretriz a ser seguida. A Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007 determina que cursos de pós-graduação podem ser ofertados por instituições de educação superior, desde que possuam credenciamento e estão sujeitos à supervisão dos órgãos competentes.

Tendo em vista que os cursos de especialização buscam a qualificação para os profissionais para atuação no mercado e atendimento aos anseios das empresas, o mercado apresenta as suas próprias exigências aos grupos de profissionais que deve ser alcançado pelos cursos de especialização (INFOCAPES, 1998), neste viés, os cursos de especialização são moldados a necessidade do meio em que estão inseridos gerando assim uma ampla variedade de ofertas de disciplinas.

No que tange ao desenvolvimento científico em relação as disciplinas de controladoria, muito pouco se encontrasse a esse respeito. Paiva (2013) busca identificar os conteúdos abordados na disciplina de Controladoria nos Cursos de Ciências Contábeis IES Estado do Paraná no estudo comparativo com a ementa proposta pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), estudo semelhante foi realizado por GOMES et al. (2011) para as IES paraibanas, sergipanas e potiguares. Pletsch (2015) realizou um estudo comparativo entre os conteúdos da disciplina de controladoria e funções do *controller* no mercado de trabalho. Amaral (2006) objetivou analisar as funções do *controller* sob a perspectiva do professor que leciona a disciplina de controladoria e do profissional que exerce a atividade de *controller*.

2.3 Estudos Relacionados

Neste tópico são apresentados estudos anteriores sobre a controladoria em diferentes situações e que possam contribuir para o presente estudo.

Beuren, Bogoni e Fernandes (2008) estudaram as funções da controladoria descritas em 26 dissertações em programas de Pós-graduação brasileiros. As funções mais mencionadas foram gestão de informações, contábil, gerencial, custos, controles internos, tributação e proteção e controle de ativos, respectivamente.

No intuito de preencher a lacuna da definição da controladoria, Borinelli (2006) desenvolveu, em sua tese de doutorado, com base na literatura, uma Estrutura Conceitual Básica de Controladoria (ECBC). A estrutura foi testada posteriormente em 100 das maiores empresas brasileiras e apontam que as seguintes funções são as mais desempenhadas pelos *controllers*: contabilidade gerencial, planejamento estratégico, gestão contábil, orçamento e análise do desempenho e sistema de informações, respectivamente.

Cruz (2009) adaptou a ECBC e testou sua aplicação nos 50 maiores bancos brasileiros, o estudo apontou que as principais funções desempenhadas são: contabilidade societária, fiscal, gestão

das informações, e atendimento a usuários externos. Ainda sobre a ECBC, Beuren, Althoff e Stédile (2010), analisaram a prática da controladoria em empresas familiares, no qual o controle acionário é brasileiro e tem pelo menos um membro da família na gestão da empresa e quanto as atividades e funções típicas da controladoria, conclui-se que há falta de consenso, uma vez que as respostas foram divergentes entre as empresas, entretanto, destacam-se as atividades de Contabilidade Geral, Contabilidade Fiscal e Contabilidade de Custos por se caracterizarem como atividades típicas da Controladoria em todas as empresas pesquisadas.

Amaral e Rodrigues (2006) realizaram um estudo para verificar as funções de controladoria exercidas pelos *controller* e o que é ensinado nas Instituições de Ensino Superior (IES) no Estado do Paraná. Como resultado, constatou-se que mesmo no ensino nas IES há dúvidas quanto as funções do *controller*. Verificou-se que, por muitas vezes, a controladoria se confunde com a Contabilidade Gerencial e notou-se uma vasta abordagem dentro desta disciplina.

Souza (2010) realizou uma análise sobre os conteúdos curriculares ensinados na disciplina de controladoria, nos cursos de Ciências Contábeis nas IES do sul do Brasil. Os achados apontam para as seguintes funções de controladoria como as mais verificadas na disciplina: processo de gestão, planejamento, controle, avaliação de desempenho, sistema de informação, elaboração e interpretação de relatórios e gestão de pessoas. De forma geral, observou-se que as funções planejamento, controle e sistemas de informações foram privilegiadas nos conteúdos curriculares.

Pletsch et al (2016) analisou como são abordados, nos cursos de ciências contábeis, de Universidades sulistas brasileiras, os conteúdos da disciplina de controladoria e as funções do *controller* no mercado de trabalho. Em uma amostra de 34 universidades e pesquisa no site de empregos Indeed. Foi possível elencar algumas funções da controladoria, que são: sistemas de informação, avaliação de desempenho, planejamento, controle de custos, demonstrações financeiras e relatórios gerenciais, orçamento, controles internos, contabilidade internacional, planejamento e análise financeira.

Dentre esses, diversos outros estudos foram realizados com o objetivo de se verificar o papel do *controller* e da controladoria em diversas situações e cenários. Calijuri, Santos e Santos (2005) estudaram o papel do *controller* no contexto organizacional brasileiro, de acordo com a opinião de *controllers* associados à Associação Nacional dos Executivos de Finanças. Lunkes et al. (2009) tiveram por objetivo identificar um conjunto de funções da controladoria em manuais e obras de referência nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil. Oro et al. (2009) investigaram o perfil de competências requerido pelo mercado nacional para o profissional de controladoria nos níveis operacional, gerencial e estratégico, conforme sites de seleção e recrutamento, no período de agosto a setembro de 2006.

Lunkes, Gasparetto e Schnorrenberger (2010) analisaram comparativamente as funções da controladoria em estudos empíricos sobre o tema nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil, visando identificar um conjunto básico de funções da controladoria. Lunkes et al. (2011) identificaram as funções da controladoria nas 100 maiores empresas do Estado de Santa Catarina. Lunkes, Schnorrenberger e Rosa (2013) analisaram as principais funções da

controladoria sob o enfoque empírico e teórico. Ferreira et al. (2014) analisaram a relação entre as atividades da controladoria e as características do cargo, como porte, origem, hierarquia, formação acadêmica e salário ofertado.

Os achados evidenciaram diversas definições a respeito das funções do *controller* e que estas ainda não se encontram precisas, tanto no meio acadêmico, quanto no profissional. Entre as principais funções identificadas estão: gestão de custos, planejamento, controle, orçamento, administração de impostos estudos de viabilidade de investimentos, sistemas gerenciais, sistema de informação, elaboração e interpretação de relatórios gerenciais, auditoria interna, proteção de ativos, análise e avaliação econômica e atendimento aos agentes de mercado, elaboração das demonstrações contábeis.

3. METODOLOGIA

3.1 Tipo de Pesquisa

Quanto aos objetivos da pesquisa, este estudo classifica-se como exploratório, sabendo-se que visa proporcionar maior familiaridade com o tema. Quanto aos procedimentos e técnicas de coleta enquadra-se como bibliográfica e documental, por colher informações e conhecimentos prévios acerca do assunto discutido e revisão das funções da controladoria na literatura e pela análise em documentos como as grades curriculares dos cursos de especialização de controladoria. Segundo Martins e Theóphilo (2007), a pesquisa documental consiste na busca de materiais primários que serão compilados pelo próprio autor. Quanto à abordagem do problema, caracteriza-se como qualitativo, tendo em vista que a amostra é descritiva. Por fim, em relação a técnica de tratamento de dados utilizou-se a análise de dados.

3.2 Universo e Amostra

A população da pesquisa compreendeu 160 cursos de especialização em controladoria ofertados por 86 IES na forma presencial e a distância, de acordo com o site e-MEC (<http://emec.mec.gov.br/>). Entretanto, foram identificados cursos em duplicidade, sendo cursos da mesma IES, unidade, denominação e data de início, cursos extintos, em descredenciamento e cursos que não são oferecidos em Minas Gerais. Deste modo, estes cursos foram excluídos da nossa análise primária.

A análise primária corresponderá a análise das características das IES e dos cursos ofertados, tendo como base a coleta de informações no site do e-MEC. Posteriormente, foram excluídos da análise da grade curricular todos os cursos que não foram identificados no site da IES e cursos nos quais a grade curricular não estava disponível no site da IES, a qual se fez necessária para a verificação das disciplinas abordadas. A amostra final foi composta de 36 cursos ofertados por 26 IES. Adicionalmente, não se consideraram as filiais de universidades, quando a grade curricular da disciplina era igual a de sua sede. Vide abaixo a sumarização dos cursos ofertados e a classificação da situação atribuída a cada curso conforme a coleta de dados:

Tabela 1: Classificação conforme coleta de dados

	N° de cursos
Análises primárias e análise curricular	36
Grade curricular disponível	36
Análises primárias	95
Cidade cadastrada no MEC não encontrada no site da IES	17
Curso cadastrado no MEC não encontrado no site da IES	40
Site indisponível	8
Unidade cadastrada no MEC não encontrada no site da IES	13
Grade curricular da sede	3
Grade curricular indisponível no site da IES	14
Excluídos da análise	29
Curso extinto	1
Curso não é oferecido em MG	2
Em descredenciamento	2
Última turma oferecida 2014	1
Curso em duplicidade	23
Total	160

Fonte: Elaborado pelos autores.

3.3 Coleta e Análise dos Dados

Para se realizar o estudo foram realizadas pesquisas nos sites das IES que oferecem o curso de especialização em controladoria no estado de Minas Gerais cadastrados no site e-MEC. A coleta de dados, quanto as disciplinas ofertadas nos cursos de especialização de controladoria, foi realizada por meio das grades curriculares, disponibilizadas nos sites das IES analisadas. Os dados sobre as disciplinas ofertadas nos cursos de especialização em controladoria foram coletados no mês de março de 2019 e organizados em planilha eletrônica Excel para auxiliar na análise dos dados. Realizou-se análise de frequência dos temas abordados conforme a denominação da disciplina.

4. ANÁLISE E RESULTADOS

De acordo com o objetivo proposto serão apresentados os resultados obtidos com a pesquisa realizada nas IES de Minas Gerais que oferecem cursos de especialização em controladoria na qual foi verificada as disciplinas ofertadas nos cursos no sentido de obter informações e conhecer a realidade do ensino do curso bem como o perfil do profissional que vem sendo trabalhando na academia.

4.1 Perfil Das Instituições De Ensino Superior e dos Cursos Pesquisados

A população da pesquisa para a análise primária compreendeu 131 cursos ofertados por 81 IES no Estado de Minas Gerais.

4.1.1- ensino público ou privado

Quanto a distribuição entre Universidades e Faculdades Públicas e Privadas observou-se uma grande disparidade sendo que apenas a UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA oferece o curso de especialização em controladoria, todos os demais cursos são oferecidos por instituições de iniciativa privada.

4.1.2- presencial ou distancia

Do total das 81 instituições pesquisadas, concluiu-se a pesquisa com um total de 7 instituições que ofertam o curso na modalidade de educação a distância, e 77 na modalidade educação presencial, sendo que apenas 3 IES oferecem o curso em ambas modalidades. Os achados da pesquisa demonstram que mesmo com o surgimento de novas tecnologias e a flexibilidade oferecida pelos cursos a distância, muitas instituições ainda primam pelo ensino da controladoria pela forma mais tradicional sendo uma das principais vantagens desse método o compartilhamento de experiências e a interação social.

4.1.3- conceituação MEC

Nos que tange a qualidade da educação das IES, a mesma é medida pela conceituação do MEC sendo um dos principais índices o Índice Geral de Cursos (IGC). Conforme disposto pelo MEC http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=4316-livretoqualidadeducacao&Itemid=30192) o IGC “sintetiza em um único indicador a qualidade de todos os cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu”. A tabela 2 apresenta a sumarização dos conceitos atribuídos, sendo que em sua maioria, as IES possuem bom desempenho (conceitos 3 e 4) o que demonstra a qualidade do ensino oferecido.

Tabela 2: IGC - Índice Geral de Cursos

Conceito atribuído	Nº de IES
-	17
1	1
2	7
3	44
4	12
Total	81

Fonte: Elaborado pelos autores

4.1.4 carga horária

No que tange a carga horária dos cursos, a mesma varia entre 360 e 720 horas. As cargas horárias mais frequentes observadas foram: 46 cursos com 360 horas, 25 cursos com 400 horas, 12 cursos com 420 horas e 8 cursos com 580 horas. Os demais 40 cursos estão pulverizados em um intervalo diferente de 20 cargas horárias.

4.1.5 inicio de curso

A tabela 3 abaixo sumariza os cursos por ano de início totalizando o número de cursos e vagas ofertadas. Através dos achados da pesquisa verifica-se que em sua maioria (71% dos cursos e 74% das vagas) foram iniciados nos últimos 5 anos o que demonstra o baixo tempo de maturação dos cursos ao passo que corrobora a evolução e desenvolvimento da área de controladoria com a criação cada vez maior de cursos de especialização.

Tabela 3: Ano de início do curso

Ano de início do curso	Nº de cursos	Vagas ofertadas
2006	2	100
2007	4	175
2009	1	30
2010	2	600
2011	2	80
2012	8	665
2013	11	605
2014	8	721
2015	22	1.747
2016	16	1.450
2017	18	2.190
2018	33	2.795
2019	4	280
Total	131	11.438

Fonte: Elaborado pelos autores

4.2 Análise da Grade Curricular dos cursos pesquisados

A população da pesquisa para a análise curricular compreendeu 36 cursos ofertados por 26 IES no Estado de Minas Gerais.

4.2.1- número de disciplinas ofertadas

Em relação ao número de disciplinas ofertadas, observou-se que o curso que oferece o maior número de disciplinas contempla em sua grade 22 disciplinas e o que oferece o menor número contempla 8, em média, os cursos oferecem 16 disciplinas. O total de disciplinas ofertados pelos 36 cursos analisados é de 559. Vide sumarização na tabela 4 abaixo:

Tabela 4: Número de disciplinas ofertadas

Disciplinas ofertadas	Nº de cursos	Disciplinas analisadas
22	2	44
21	1	21
20	4	80
18	5	90
17	1	17
16	5	80

15	4	60
14	2	28
13	5	65
12	3	36
11	1	11
10	1	10
9	1	9
8	1	8
Total	36	559
Média		16

Fonte: Elaborado pelos autores

4.2.2- Alinhamento das disciplinas mais ofertadas com as funções do controller

Para verificar o alinhamento dos cursos utilizou-se como parâmetro as 16 disciplinas mais ofertadas. Para tal, foram verificadas cada uma das disciplinas ofertadas pelos cursos de especialização e classificou-se se as disciplinas por temas conforme semelhança da nomenclatura das disciplinas. Os resultados obtidos estão relacionados na tabela 5.

Tabela 5: disciplinas mais ofertadas nos cursos analisados

Classificação	Frequência
Metodologia da Pesquisa Científica	35
Liderança, Gestão de Carreiras e Pessoas	33
Planejamento Estratégico e Orçamento Empresarial	31
Gestão Estratégica de Finanças e Finanças Corporativas	29
Trabalho de conclusão de curso	27
Gestão Estratégica de Custos	26
Controladoria	23
Gestão de Tributos e Planejamento Tributário	23
Análise das Demonstrações Financeiras	16
Gestão Estratégica de Marketing	14
Administração do Capital de Giro	14
Análise de Investimentos	12
Matemática Financeira	11
Análise de Cenários Econômicos	11
Ética	10
Mercado Financeiro e de Capitais	9
Demais disciplinas ofertadas	235
Total	559

Fonte: Elaborado pelos autores

Com base no levantamento de dados nas grades curriculares, observa-se uma baixa convergência entre os cursos de especialização tendo em vista que as 16 disciplinas mais

ofertadas representam apenas 58% do universo total das disciplinas analisadas. O que demonstra que ainda existe, também entre os cursos de especialização uma falta de padronização sobre as definições das funções da controladoria e do *controller*.

Observou-se que, apesar da baixa padronização entre os cursos, dentre as disciplinas mais ofertadas estão sendo ministrados nos cursos de especialização ensinamentos que suportam o embasamento teórico para os desenvolvimento das principais funções de controladoria mencionadas no referencial teórico com base nos achados de pesquisas anteriores sendo essas: gestão de custos, planejamento, controle, orçamento, administração de impostos estudos de viabilidade de investimentos, sistemas gerenciais, sistema de informação, elaboração e interpretação de relatórios gerenciais, auditoria interna, proteção de ativos, análise e avaliação econômica e atendimento aos agentes de mercado e elaboração das demonstrações contábeis.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo identificar se existe uma convergência entre as disciplinas ministradas nos cursos de especialização de controladoria ofertados pelas IES no estado de Minas Gerais. Para tanto, desenvolveu-se um estudo descritivo, por meio de procedimento documental. Fizeram parte da amostra final 36 cursos ofertados por 26 IES que possuíam a sua grade curricular disponível no site.

Os resultados demonstraram que a falta de consenso sobre a definição das funções da controladoria e *controller* constatadas na literatura e no mercado de trabalho também está presente nos cursos de especialização ofertados. De forma geral, constatou-se que são oferecidos pelos cursos um amplo número de disciplinas e encontram-se ainda de forma confusa nos cursos de especialização de controladoria a definição das funções do *controller*. Com base nos conteúdos tratados nas disciplinas ofertadas e nos achados de pesquisas anteriores, foi possível elencar algumas funções da controladoria, que são: liderança, gestão e planejamento estratégico, gestão tributária, análise das demonstrações financeiras, gestão de marketing, gestão do capital de giro e de investimentos. Ademais, estudos anteriores já perceberam um amplo campo de abordagem dentro controladoria, as demais disciplinas ofertadas corroboram esse vasto campo de atuação e dão subsídios para os profissionais para o desenvolvimento da capacidade de atuação de forma mais ampla.

O estudo abrangeu somente cursos de especialização em Minas Gerais, tornasse uma limitação, visto que em outros estados, principalmente com maior número de empresas de grande porte, tem um mercado ainda mais aquecido para a profissão. Também não foi verificada a carga horária dos conteúdos das disciplinas ofertadas, o que pode influenciar na análise, pois algumas disciplinas podem ser abordadas em maior tempo do que outras impactando no conhecimento adquirido dos profissionais.

Sugere-se como pesquisas futuras, o levantamento de funções do *controller* em outras fontes, como artigos de anais de eventos, dissertações e teses, a fim de comparar com o presente estudo

e com outros que abordaram as funções de controladoria. Também sugere-se replicar o presente estudo, com atenção às limitações deste estudo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Lauro Brito; PARISI, Cláudio; PEREIRA, Carlos Alberto. Controladoria. In: CATELLI, Armando (Coord.). **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica – GECON**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001. p. 369-381.

AMARAL, M. S.; RODRIGUES, M. S. O ensino da disciplina de controladoria nos programas de pós-graduação em nível de especialização em ciências contábeis e o profissional *controller* atuante no mercado de trabalho. **Revista Enfoque Reflexão Contábil**, v. 25, n. 3, p. 17-28, 2006.

Baruch, Y., & Leeming, A. (2001). The added value of MBA studies—graduates' perceptions. *Personnel Review*, 30(5), 589-602.

BEUREN, Ilse Maria. O papel da Controladoria no processo de gestão. In: SCHMIDT, Paulo. **Controladoria: agregando valor para a empresa**. Rio de Janeiro: Bookman, 2002.

BEUREN, I. M. (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BEUREN, I. M.; ALTHOFF, N.S; STÉDILE, R.M. Práxis da controladoria em empresas familiares brasileiras. **Rev. Ciênc. Admin., Fortaleza**, v. 16, n. 2, p. 432-453, jul./dez. 2010
BORINELLI, Márcio. **Estrutura conceitual básica de Controladoria: sistematização à luz da teoria e da práxis**. 2006. 341 f. Tese (Doutorado em Contabilidade) - Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo. São Paulo, FEA/USP, 2006.

CALIJURI, Mônica Sionara Schpallir; SANTOS, Neusa Bastos F.; SANTOS, Robelto Fernandes dos. **Perfil do controller no contexto organizacional brasileiro**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CUSTOS, LX 2005, Florianópolis. Anais. Florianópolis: Associação Brasileira de Custos, 2005. I CD-ROM.

CRUZ B. R. **A prática da controladoria nos maiores bancos que operam no Brasil à luz de uma estrutura conceitual básica de controladoria**. 2009. 145 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis)-Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

FERREIRA, D.; SILVA, G. C.; LIBONATI, J. J.; MIRANDA, L. C. O Perfil Profissional do *Controller* e as funções de controladoria: Um estudo da atual necessidade do mercado de trabalho. **Global Journal of Management And Business Research**, v. 14, n. 1, p. 44-57, 2014.

Frezatti, F., & Kassai, S. (2003). Estudo do impacto de um curso MBA em controladoria na evolução de seus egressos. **Revista Contabilidade & Finanças**, 14(SPE), 54-65.

GOMES, M.G.T; OLIVEIRA, R.M.A; CARVALHO, D.R. **O ensino da disciplina de controladoria: um estudo comparativo nas IES paraibanas, sergipanas e potiguares.** XVIII Congresso Brasileiro de Custos – Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 07 a 09 de novembro de 2011

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=4316-livretoqualidadeducacao&Itemid=30192

MEC Ministério Da Educação E Do Desporto. **INFOCAPES- Boletim Informativo Vol. 6, Nº 3, julho/setembro 1998.** Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/Info3_98.pdf.

KANITZ, Stephen Charles. **Controladoria: teoria e estudo de casos.** São Paulo: Pioneira, 1976.

KANITZ, S. C. **Controladoria: Teoria e estudos de casos.** São Paulo: Pioneira, 1997

LOURENSI, Adriano; BEUREN, Ilse Maria. Inserção da Controladoria em teses da FEA/USP: uma análise nas perspectivas dos aspectos conceitual, procedimental e organizacional. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 22, n. 1, 2011.

LUNKES, R. J.; SCHNORRENBERGER, D.; ROSA, F. S. Funções da Controladoria: uma análise no cenário brasileiro. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 15, n. 47, p. 283-299, 2013.

LUNKES, R. J.; SCHNORRENBERGER, D.; GASPARETTO, V.; VICENTE, E. F. R. Considerações sobre as funções da controladoria nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil. **Revista Universo Contábil**, v. 5, n. 4, p. 63-75, 2009.

LUNKES, R. J.; GASPARETTO, V.; SCHNORRENBERGER, D. Um estudo sobre as funções da controladoria. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 4, n. 10, p. 106-126, 2010.

LUNKES, R. J.; MACHADO, A. D. O.; ROSA, F. S. D.; TELLES, J. Funções da controladoria: Um estudo nas 100 maiores empresas do Estado de Santa Catarina. **Análise Psicológica**, v. 29, n. 2, p. 345-361, 2011.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007. 225 p.

MOSIMANN, C. P.; FISCH, S. **Controladoria: Seu papel na administração de empresas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

OLIVEIRA, A. B. S. Planejamento, planejamento de lucro. In: CATELLI, A. (Coord.). **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica – GECON**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ JR, J. H.; SILVA, C. A. S. **Controladoria Estratégica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ORO, Ieda Margarete. **Avaliação da eficiência de empresas familiares brasileiras utilizando a análise envoltória de dados**. 2006. 168 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis)– Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2006.

PAIVA, Jane Cristina Leal de Souza. O ensino da disciplina de controladoria: um estudo comparativo nas instituições de ensino superior do estado do paraná. **RevUnifamma**, v.12,n.2, p.90-116, dez. 2013.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Controladoria estratégica e operacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2012.

PLETSCH, Caroline Sulzbach; SILVA, Alini; LAVARDA, Carlos Eduardo Facin. Conteúdos da Disciplina de Controladoria e as Funções do Controller no Mercado de Trabalho. **Revista Pretexto**, v. 17, n. 1, p. 118-133, 2016.

RICARDINO FILHO, Álvaro Augusto. **Do steward ao controller, quase mil anos de Management accounting: o enfoque anglo-americano**. Dissertação (Mestrado em Contabilidade). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, 1999.

SOUZA, C. M. **Um Estudo dos conteúdos temáticos curriculares ministrados na disciplina de controladoria nos cursos de graduação em ciências contábeis do sul do Brasil**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Programa de Pós-Graduação em Contabilidade, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, 2010.

SANTOS, P. C. C. dos; MARTINS, D. G. de L. A importância da controladoria como ferramenta de gestão para a administração financeira. **Rev. Ciênc. Empres. UNIPAR, Umuarama**, v. 18, n. 2, p. 295-309, jul./dez. 2017.

SCHIMIDT, P.; SANTOS, J. L. **Fundamentos de Controladoria**. São Paulo: Atlas, 2006.

